

Actualizado a 23/12/2014, 09:15 São Filipe, 22 Dez (Inforpress) – A escoada de lavas que se alastra pelo pequeno povoado de Ilhéu de Losna já destruiu quase todas as habitações, restando às 08:00 de terça-feira apenas uma casa que está situada num patamar mais elevado, disse Nadir Cardoso. Esta técnica que integra a equipa da universidade de Cabo Verde, que está a monitorar a actividade vulcânica há um mês, disse à Inforpress que, neste momento, estão quatro frentes de lavas no Ilhéu de Losna que galgaram uma distância nas últimas 12 horas. “A única casa ainda intacta é a de Matilde, mas as lavas estão a menos de 20 metros da mesma e as demais casas e funcos, incluindo adegas de Eduíno Lopes, já foram consumidas pelas lavas”, disse Nadir Cardoso, notando que se mantiver o ritmo nas próximas horas esta casa também será devorada pelas lavas. Segundo a mesma, no cone principal regista-se um aumento de emissão de fumarolas bastante densas, direccionadas para sul de Chã das Caldeiras e as escoadas continuam activa e a espriar e consumir campos agrícolas, sobretudo a zona plana de Ilhéu de Losna. Em relação a emissão de lavas no foco eruptivo, Nadir Cardoso afirma que não é possível determinar a sua intensidade, por ser difícil de visualizar durante o dia, aspecto que será analisado no período nocturno. No trigésimo dia da erupção, as lavas já destruíram os três povoados de Chã das Caldeiras, Portela, Bangaeira (os principais e com maior numero de habitações e infra-estruturas económicas e colectivas) e Ilhéu de Losna que era composto por pouco mais de uma dezena de casas e funcos. Ilhéu de Losna, que está situado entre Cova Tina e Portela, é uma área de grande potencial agrícola e produz desde mandioca, feijões, videira, macieira, marmeleiro e outros produtos agrícolas. Segundo estimativa, dos mais de 50 por cento (%) das uvas que entravam na adega de Chã eram produzidas nesta área, sem contar com a que era transformada pela adega de Eduíno Lopes. JR Inforpress/Fim